

RELATÓRIO MÉDICO CIRCUNSTANCIADO

Paciente: Carlos Eduardo Pegoraro Lopes

Data de Nascimento: 14/01/2006

CPF: 549.457.278-13

Local: Sorocaba/SP

Declaro, para os devidos fins, que o paciente supracitado encontra-se sob meu acompanhamento médico e se enquadra nos seguintes diagnósticos:

- **Transtorno do Espectro Autista Nível 1 de suporte (CID-11: 6A02.0)**

O diagnóstico foi estabelecido com base nos critérios do **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – 5ª Edição (DSM-5)**, referência padrão nacional e internacional. A investigação incluiu anamnese longitudinal detalhada, inventário de sintomas e análise de marcos do desenvolvimento, confirmando a persistência dos sintomas desde a primeira infância, com agravamento das comorbidades também de início precoce.

1. **Transtorno do Espectro Autista Nível 1 de suporte:** O Paciente apresenta déficits persistentes na comunicação social e na interação social recíproca, com contato visual, porém com dificuldade na leitura e interpretação da comunicação não verbal, redução no compartilhamento de emoções e afeto, falha em iniciar e responder interações sociais, falha de expressões faciais, fala estereotipada, rigidez cognitiva, padrões restritos e repetitivos de comportamento, adesão inflexível à rotina, além de hipersensibilidade a estímulos sensoriais (auditivos, táteis e olfativos). Embora classificado como Nível 1 (necessitando de suporte leve), o esforço adaptativo constante gera **exaustão neuropsicológica significativa**, impactando a manutenção de rotinas diárias, relações interpessoais, desempenho estudantil e autonomia geral na vida adulta.

Conclusão Médica: Perante o apresentado oriento acompanhamento médico regular, terapia multidisciplinar, atividade física regular e alimentação saudável.

1. **A Terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada)** é a intervenção de escolha com o maior nível de evidência científica para o manejo do Transtorno do Espectro Autista, conforme diretrizes da SBNI (2025) e meta-análises internacionais recentes. Recomenda-se sua implementação de forma **individualizada, intensiva e supervisionada por profissional qualificado** (preferencialmente com certificação BCBA ou equivalente), visando maximizar

1. A **Terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada)** é a intervenção de escolha com o maior nível de evidência científica para o manejo do Transtorno do Espectro Autista, conforme diretrizes da SBNI (2025) e meta-análises internacionais recentes. Recomenda-se sua implementação de forma **individualizada, intensiva e supervisionada por profissional qualificado** (preferencialmente com certificação BCBA ou equivalente), visando maximizar ganhos em comunicação social, regulação sensorial, habilidades adaptativas, redução de comportamentos restritivos/repetitivos e manejo da impulsividade/inatenção associada ao TDAH.
2. A **atividade física regular** é uma intervenção complementar **baseada em evidências** para o **Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, conforme critérios do **DSM-5** (déficits na comunicação social, padrões restritos/repetitivos, prejuízo funcional). Ela não é tratamento curativo, mas ajuda a melhorar sintomas centrais e comorbidades, promovendo qualidade de vida, autonomia e bem-estar.
3. **Priorize alimentos naturais e minimamente processados** Frutas, legumes, verduras, hortaliças (pelo menos 5 porções/dia), grãos integrais (arroz integral, aveia, quinoa), leguminosas (feijão, lentilha, grão-de-bico), carnes magras, ovos, peixes e laticínios desnatados ou integrais (moderados). Inclua fontes de nutrientes importantes para o cérebro
 - a. **Ômega-3** (anti-inflamatório, melhora humor e cognição): peixes como sardinha, salmão, atum (2-3x/semana), sementes de chia, linhaça, nozes, azeite de oliva extra virgem.
 - b. **Triptofano** (precursor da serotonina): ovos, frango, peru, banana, aveia, queijos, cacau (em moderação).
 - c. **Vitaminas do complexo B** (B6, B9/folato, B12 – para síntese de neurotransmissores): folhas verdes escuras (espinafre, couve), ovos, carnes, leguminosas, grãos integrais.
 - d. **Magnésio e zinco** (regulação do estresse e ansiedade): castanhas, sementes, abacate, chocolate amargo (>70% cacau), banana.
 - e. **Vitamina D** (deficiência comum em transtornos mentais): exposição solar + peixes gordurosos, ovos, suplementação se prescrita pelo médico.
 - f. **Antioxidantes e probióticos** (saúde intestinal): frutas vermelhas, beterraba, cúrcuma, iogurte natural, kefir.

Evite ou reduza ao máximo

- g. Ultraprocessados, fast-food, salgadinhos, refrigerantes, doces e açúcares refinados (pioram inflamação e oscilações de humor).
- h. Carboidratos refinados em excesso (pães brancos, massas brancas – prefira integrais ou tubérculos como batata, inhame).
- i. Alcool (deprime o SNC, interfere em medicamentos e piora sono/ansiedade).
- j. Cafeína excessiva (pode aumentar ansiedade/irritabilidade em sensíveis; limite a 1-2 xícaras/dia).
- k. Gorduras trans/saturadas em excesso.

A intervenção deve ser **multidisciplinar**, sugiro:

- Que o Paciente possa fazer as provas em sala separada e silenciosa;
- Terapia Cognitiva Comportamental;
- Terapia ocupacional (com foco em integração sensorial e habilidades motoras finas/grossas);
- Suporte neuropsicopedagógico ou coaching adaptativo (para demandas acadêmicas);

Sorocaba, 19 de março de 2026.

Atenciosamente,



Espaço Família

Dra. Ana Luisa Pamio Feliciano
Generalista/Psiquiatria
CREMESP 118.002

Dra. Ana Luisa Pamio Feliciano

CRM 118002